

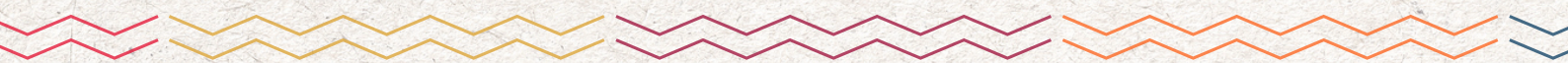


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Primavera





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

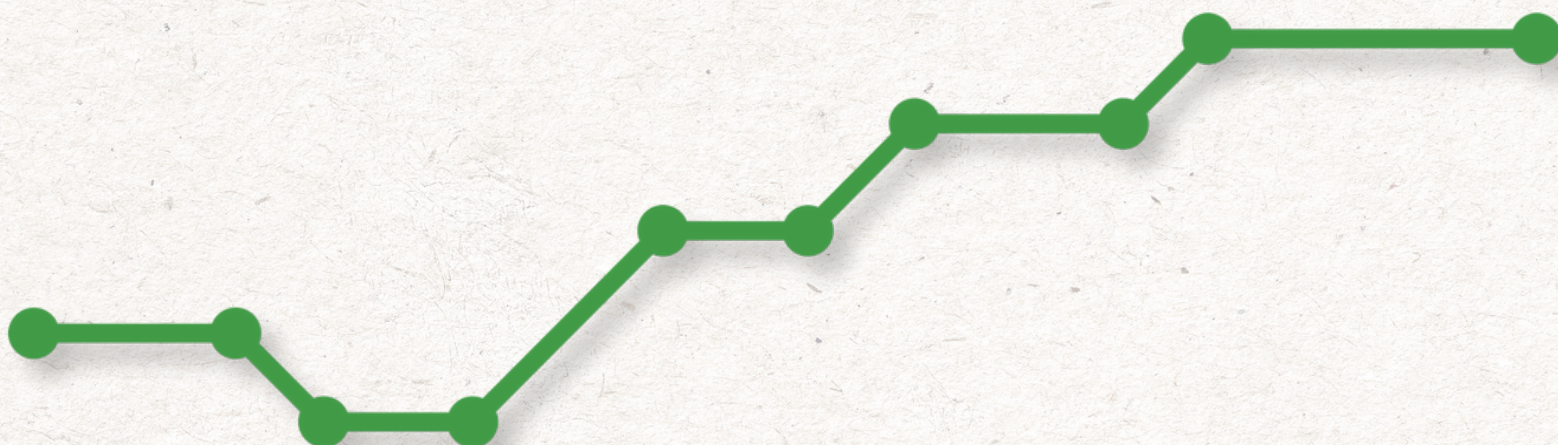
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Primavera.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Primavera.....	9
3 – Síntese da Economia– Primavera.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Primavera.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Primavera.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Primavera.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Primavera.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Primavera.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Primavera.....	17
6 – Setor de Turismo – Primavera.....	20
7 – Vocações Econômicas – Primavera.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Primavera.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Primavera.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Primavera.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Primavera.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Primavera (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Primavera (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Primavera.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) por toneladas (2019-2023) Primavera.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Primavera.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Primavera.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Primavera (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Primavera (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Primavera (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

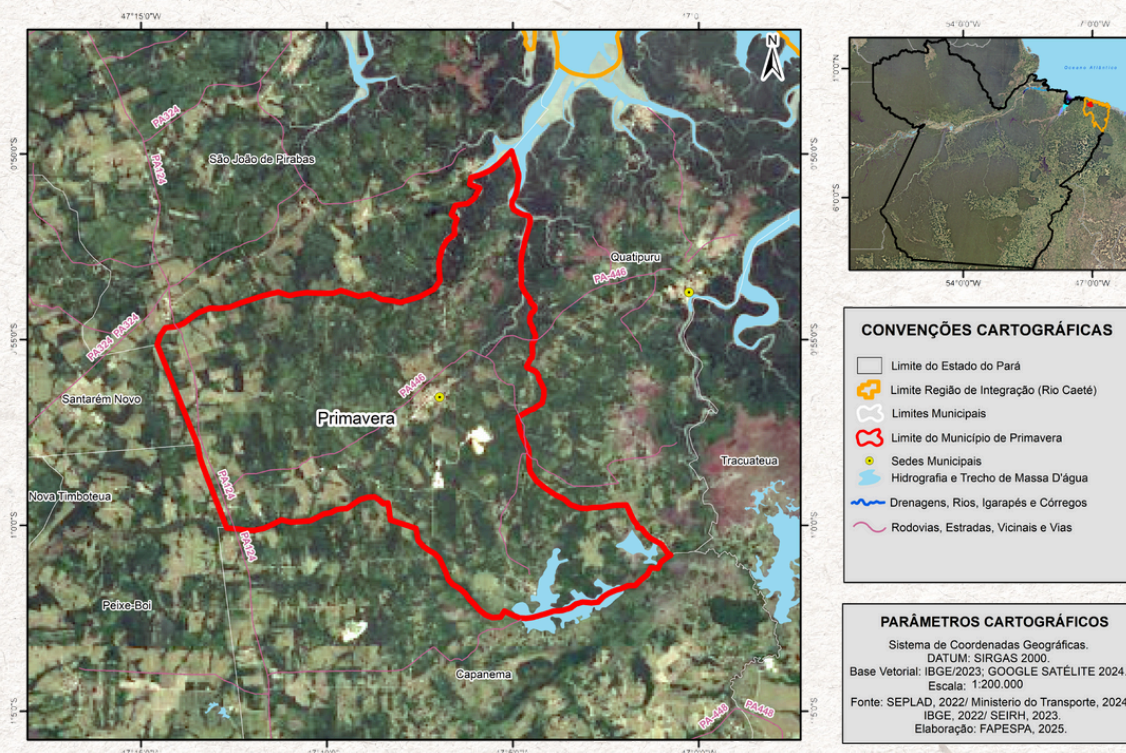
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PRIMAVERA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Primavera localiza-se na porção nordeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Rio Caeté. Possui acessibilidade terrestre por meio das rodovias PA-324 e PA-442, conectando-se a municípios vizinhos e à malha regional. Faz limite com Quatipuru, São João de Pirabas, Santarém Novo, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Capanema e Tracuateua. A presença de cursos d'água e áreas de drenagem complementa o cenário geográfico local. A sede municipal encontra-se posicionada em área central, com relativa proximidade das vias principais. Essa configuração territorial favorece conexões regionais e o escoamento de produção (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Primavera - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PRIMAVERA



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Primavera

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Primavera
Área Total (Km²)	1.247.955	17.388	259
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	3.335	50
População Total - 2022	8.664.306	521.239	11.332
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Primavera possui 259 km² de área total, sendo 50 km² de floresta em 2023, o que representa 19,3% de seu território. Sua população em 2023 foi de 11.332 habitantes, com 70% da população em idade de trabalho. Quatipuru apresenta 326 km² de área total e 109 km² de cobertura florestal, equivalente a 33,4%. Em 2023, o município tinha 11.870 habitantes e 70% da população em idade ativa. Já Salinópolis tem 238 km² de extensão territorial, com 114 km² de área florestal, o que representa 47,9%. A população local era de 48.168 habitantes em 2023, com 72% em idade produtiva (Tabela 1).



Na escala da Região de Integração do Rio Caeté, a área total é de 17.388 km² e a área florestal corresponde a 3.335 km², cerca de 19,2% do território regional. A população total da RI foi de 521.239 pessoas em 2023, com 70% em idade de trabalho. Já o estado do Pará apresenta área total de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² cobertos por floresta, o que corresponde a 65%. A população paraense em 2023 foi de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade economicamente ativa. Observa-se, portanto, que os municípios analisados possuem menor proporção de área florestal que o estado e valores similares de população ativa (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA PRIMAVERA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Primavera. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Primavera

O município de Primavera registrou PIB de R\$ 373 milhões em 2022, com 56 empreendimentos formais ativos em 2023. O consumo de energia elétrica da indústria alcançou 87 milhões de kWh, sinalizando alguma atividade industrial relevante. No entanto, não houve exportações registradas em 2024, o que sugere ausência de inserção no mercado internacional. O gasto estadual previsto na LOA de 2025 para o município é de R\$ 40 milhões, valor compatível com seu porte econômico e demográfico. O conjunto dos dados revela uma economia modesta, com foco em produção interna e limitada articulação comercial externa (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB somou R\$ 6,5 bilhões em 2022, com 2.916 empreendimentos formais. O consumo industrial foi de 148 milhões de kWh, distribuído de forma concentrada entre poucos municípios. As exportações atingiram US\$ 26 milhões em 2024, revelando baixa participação regional no comércio exterior. O gasto estadual previsto na LOA para a região é de R\$ 1.838 milhões em 2025. No estado do Pará, o PIB foi de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh. As exportações totalizaram US\$ 23.473 milhões e o orçamento estadual previsto é de R\$ 37.991 milhões, valores que evidenciam forte concentração da atividade econômica fora da RI Caeté (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Primavera

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Primavera
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	373
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	56
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	148	87
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	40

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Primavera apresentou PIB per capita de R\$ 34.375 em 2022, valor superior ao da média estadual e da Região de Integração Rio Caeté. Em 2023, o município registrou 147 empregos formais por mil habitantes, índice inferior ao do estado, mas acima da média regional. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 1.906, a menor entre os três níveis analisados. O percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 60%, o que revela elevado grau de vulnerabilidade social. Esses dados indicam forte concentração de renda e limitações no mercado formal de trabalho (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB per capita foi de R\$ 13.321 em 2022, o mais baixo entre os níveis considerados. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 111 em 2023, com remuneração média de R\$ 2.109. O percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 54%, revelando alta incidência de precariedade social. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de extrema pobreza foi de 44%, evidenciando que, embora a renda média estadual seja maior, a pobreza ainda atinge parcela significativa da população (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Primavera

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Primavera
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	34.375
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	147
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	1.906
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	60

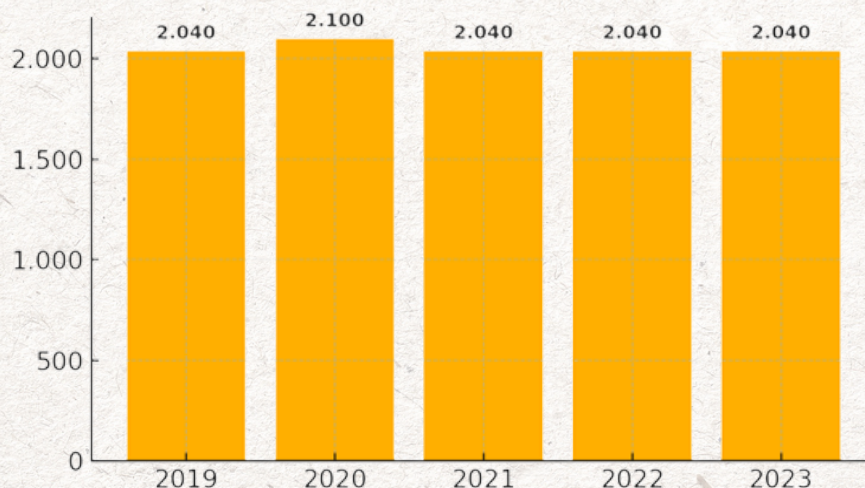
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Primavera

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Primavera manteve-se estável na maior parte do período analisado, com exceção de 2020, quando atingiu 2.100 toneladas. Nos demais anos, a produção foi de 2.040 toneladas, indicando um padrão contínuo de cultivo sem grandes variações. Esse comportamento demonstra uma produção consolidada, possivelmente voltada ao consumo interno ou pequenas escalas comerciais. A ausência de crescimento pode refletir limitações técnicas, de mercado ou de área cultivada. Ainda assim, a regularidade sugere estabilidade produtiva para a cultura (Gráfico 1).

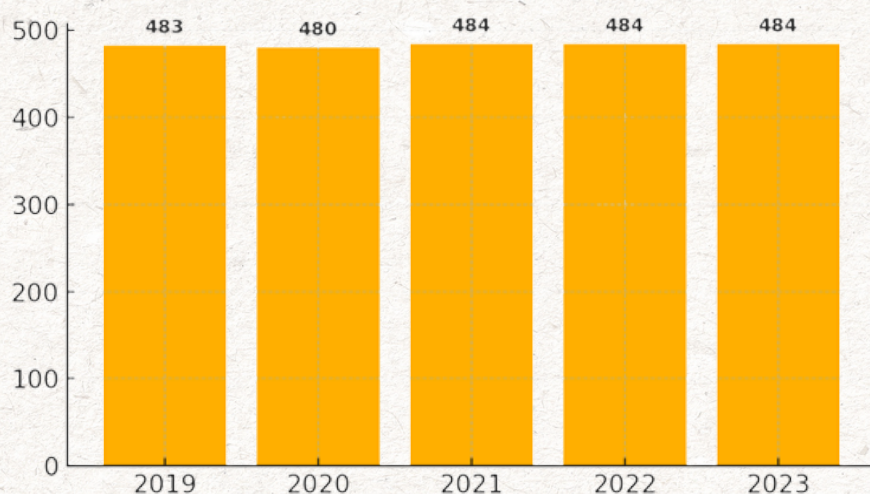
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Primavera



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) por toneladas (2019-2023) Primavera



Fonte: IBGE.

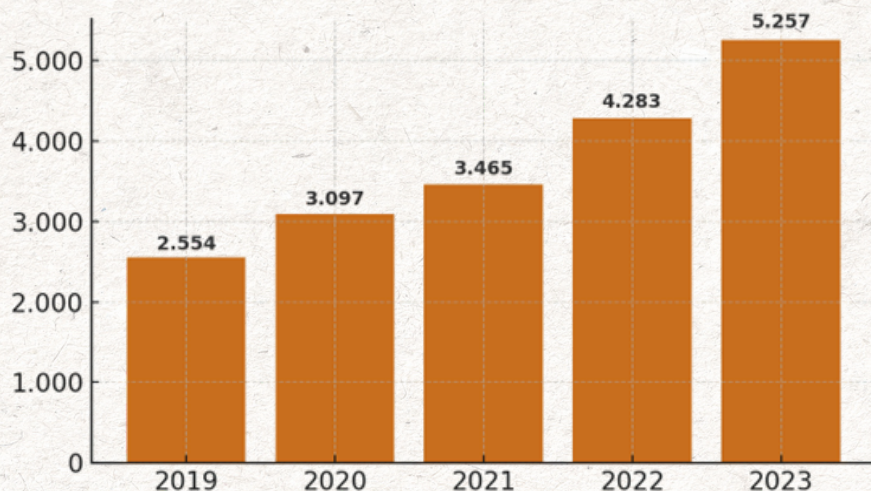
A cultura do coco-da-baía também apresentou estabilidade entre 2019 e 2023, com produção variando discretamente entre 480 e 484 mil frutos. Após pequena queda em 2020, com 480 mil frutos, houve retomada e manutenção de 484 mil frutos nos anos seguintes. Esse padrão revela consistência na produção, possivelmente sustentada por áreas já consolidadas e práticas regulares de cultivo. A leve oscilação indica baixo impacto de fatores externos no rendimento da cultura. Em geral, trata-se de uma atividade que contribui de forma contínua para a base agrícola local (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Primavera

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino apresentou crescimento contínuo e expressivo no período de 2019 a 2023. Partindo de 2.554 cabeças em 2019, chegou a 5.257 em 2023, praticamente dobrando de tamanho. Esse avanço revela forte dinamismo da bovinocultura em Primavera, com provável aumento de área de pastagem, investimentos produtivos e/ou demanda local e regional. O crescimento consistente sugere uma atividade em expansão, com papel relevante na economia agropecuária do município. A tendência é de continuidade dessa trajetória, caso as condições produtivas se mantenham favoráveis (Gráfico 3).

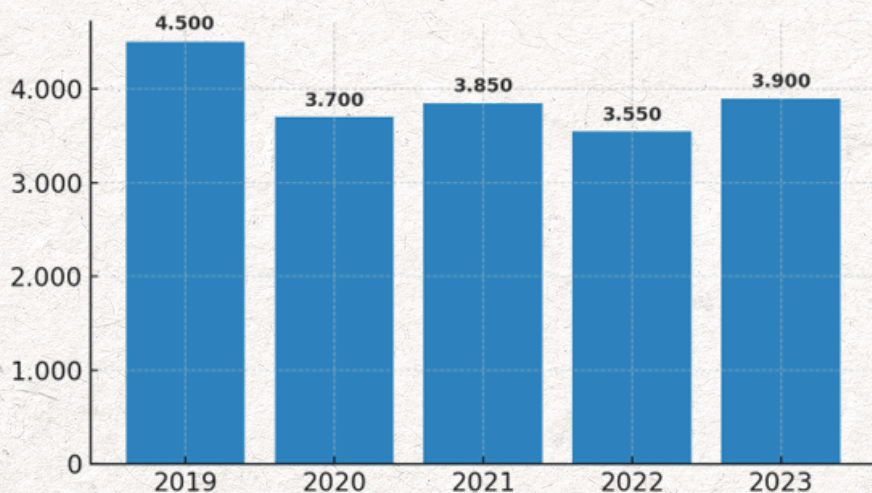
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Primavera



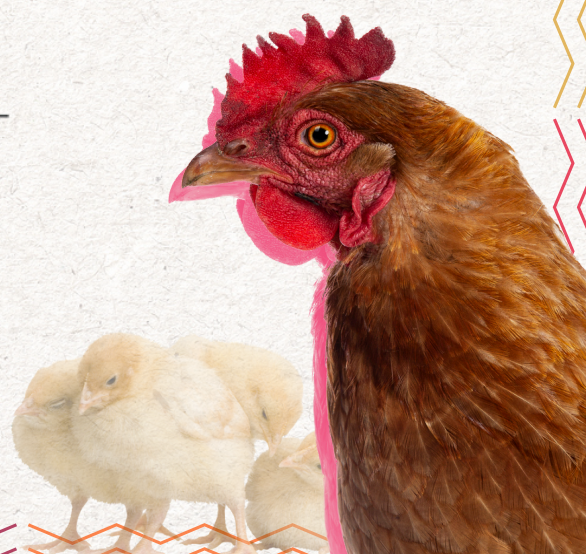
Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos em Primavera apresentou comportamento oscilante. Em 2019, o total era de 4.500 aves, caindo para 3.700 em 2020, com leve recuperação nos anos seguintes até atingir 3.900 em 2023. A redução em 2020 pode ter sido influenciada por fatores como custos de insumos ou redução na demanda. A retomada parcial indica possível reorganização produtiva, mas sem retorno ao patamar inicial. A avicultura, embora presente, demonstra certa instabilidade que pode comprometer sua expansão local (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Primavera



Fonte: IBGE.



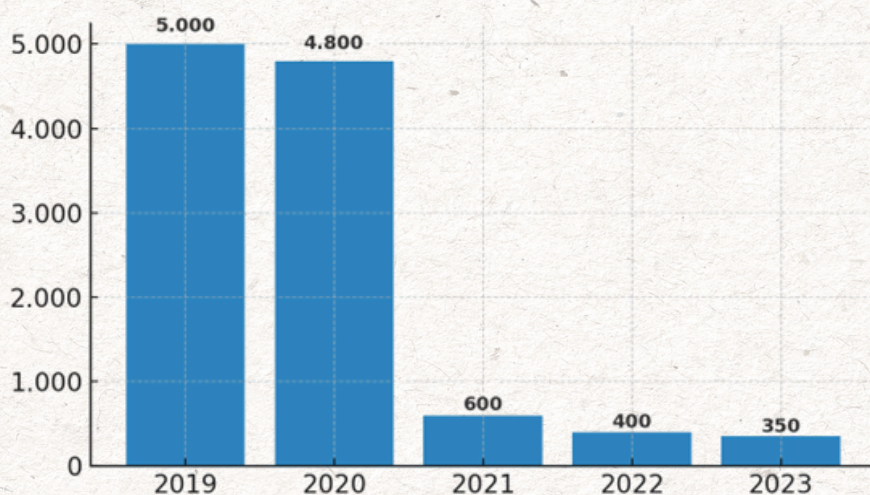
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Primavera

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola de tambaqui sofreu queda acentuada no período. Em 2019, o município registrava 5.000 unidades, mas em 2023 o total foi de apenas 350, o que representa uma redução de 93%. A queda foi mais abrupta a partir de 2021, com o volume recuando para 600 unidades e caindo ainda mais nos anos seguintes. Essa retração pode estar associada a dificuldades técnicas, sanitárias, ambientais ou de mercado. O declínio expressivo sinaliza perda de relevância dessa espécie na aquicultura local e possível abandono da atividade por parte dos produtores (Gráfico 5).



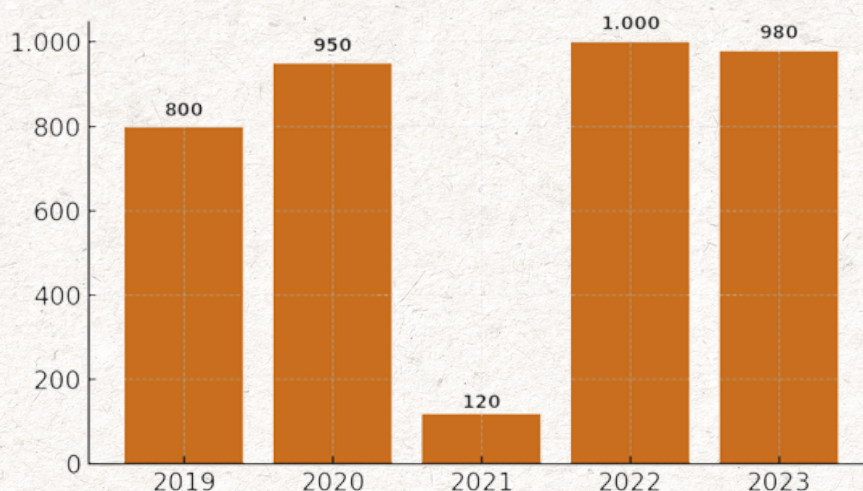
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Primavera



Fonte: IBGE.

A criação de tilápia em Primavera apresentou variação significativa entre 2019 e 2023. A produção começou com 800 unidades em 2019, atingiu 950 em 2020, caiu drasticamente para 120 em 2021 e voltou a crescer nos anos seguintes, chegando a 980 em 2023. Essa oscilação sugere instabilidade no cultivo, possivelmente ligada a fatores externos ou ajustes no manejo. A recuperação após 2021 indica resiliência dos produtores e retorno do investimento na espécie. A tilapicultura mantém-se como alternativa produtiva, embora com histórico recente de volatilidade (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tilápia (2019-2023) Primavera



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PRIMAVERA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Primavera, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Primavera registrou uma frota total de 1.817 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que indica uma estrutura veicular modesta em relação ao porte local. Na Região de Integração do Caeté, o total da frota alcançou 112.680 veículos, evidenciando um volume significativamente superior e refletindo maior dinâmica econômica e populacional. No estado do Pará, o quantitativo chegou a 2.620.297 veículos, consolidando um cenário de intensa motorização. A distribuição revela grande disparidade entre os níveis territoriais. O comportamento da variável demonstra forte concentração nos centros urbanos e regiões mais populosas (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Primavera

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Primavera
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	1.817

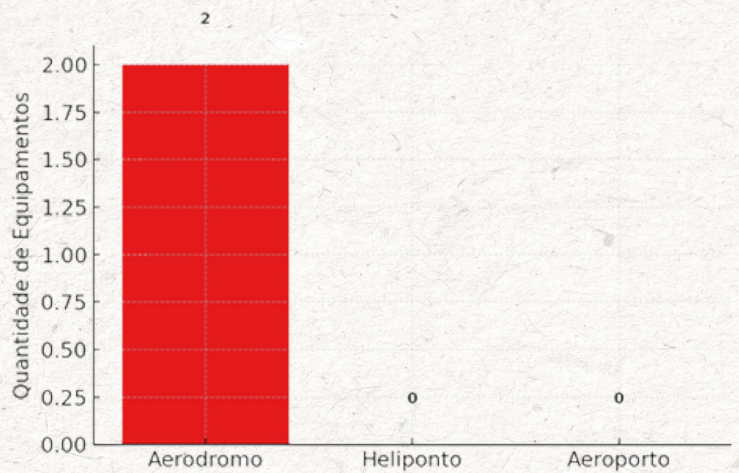
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - PRIMAVERA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

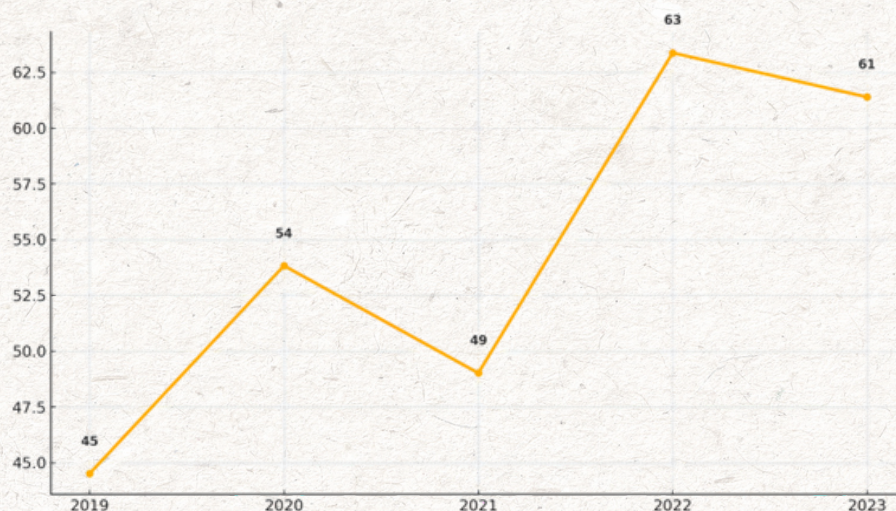
As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Teso-

uro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

No município de Primavera, a receita municipal evoluiu de R\$ 45 milhões em 2019 para R\$ 61 milhões em 2023, com oscilações ao longo do período. Houve alta significativa entre 2019 e 2020 (R\$ 45

mi para R\$ 54 mi), seguida de queda em 2021 (R\$ 49 mi), forte crescimento em 2022 (R\$ 63 mi) e leve recuo no ano seguinte. Na Região de Integração do Caeté, observa-se comportamento semelhante, com aumento expressivo nos últimos anos e valores mais elevados que os de Primavera. No Pará, o indicador cresceu de forma contínua, revelando tendência positiva de arrecadação estadual. O padrão geral demonstra expansão, apesar de pequenas variações intermediárias. A trajetória reforça o papel crescente das receitas locais e estaduais no financiamento das políticas públicas (Gráfico 8).

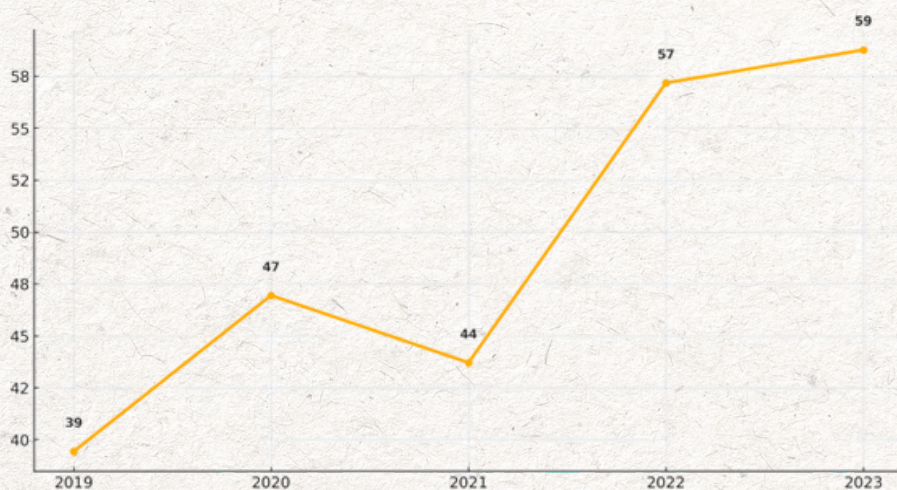
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Primavera (2019-2023)



Fonte: STN.

Em Primavera, a despesa municipal passou de R\$ 39 milhões em 2019 para R\$ 59 milhões em 2023. O período apresentou crescimento progressivo, com destaque para o salto entre 2021 e 2022, quando o valor subiu de R\$ 44 milhões para R\$ 57 milhões. A tendência de alta indica aumento dos gastos públicos, possivelmente associados à ampliação de serviços ou investimentos. Na RI Caeté, o comportamento é convergente, refletindo maior volume de execução orçamentária em toda a região. Já no estado do Pará, os gastos cresceram em proporções ainda mais elevadas, demonstrando expansão orçamentária consistente. A evolução do indicador reforça o alinhamento entre arrecadação e despesa nas três esferas, com leve superávit municipal no encerramento do período (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Primavera (2019-2023)



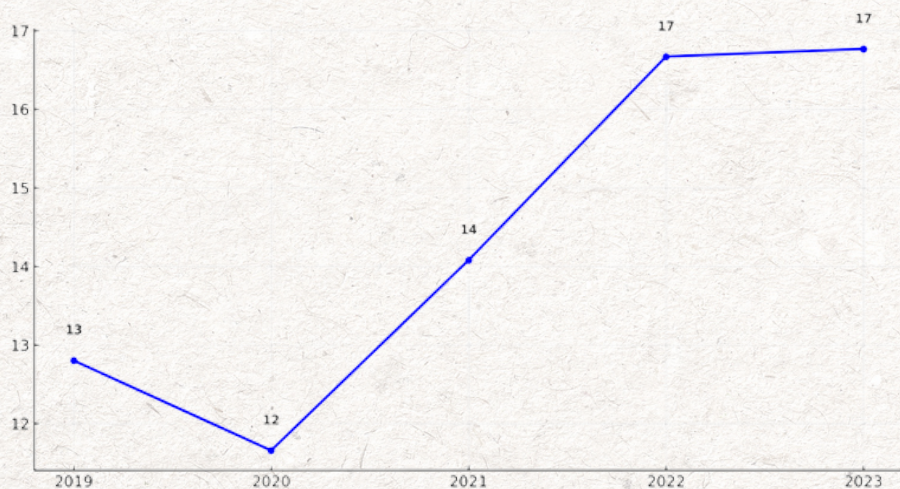
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Primavera apresentou crescimento gradual no FPM, partindo de R\$ 13 milhões em 2019 e alcançando R\$ 17 milhões em 2023. Houve leve queda em 2020 (R\$ 12 mi), seguida por elevações sucessivas em 2021 (R\$ 14 mi), 2022 (R\$ 17 mi) e estabilidade em 2023. Esse comportamento sinaliza maior repasse da União nos últimos anos, refletindo tanto variações no coeficiente populacional quanto aumento da arrecadação federal. Na RI Caeté, a trajetória foi semelhante, com valores mais elevados distribuídos proporcionalmente aos municípios. No estado do Pará, o montante global do FPM também cresceu, confirmando sua relevância como fonte de financiamento municipal. O indicador reforça a dependência dos entes locais dos repasses federais para manter a capacidade de investimento e custeio (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Primavera (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - PRIMAVERA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

No município de Primavera, foram registrados apenas 6 empreendimentos atuando no setor de turismo em 2023, sendo 3 voltados à alimentação, 1 ao transporte, 1 a alojamentos e 1 ao aluguel de transportes, sem registros em cultura e lazer. Na Região de Integração do Caeté, o total chegou a 183 empreendimentos, com maior concentração em alimentação (89) e alojamentos (66), enquanto transporte e aluguel de transportes somaram 25 estabelecimentos. No estado do Pará, o número total alcançou 5.068 empreendimentos, destacando-se a alimentação com 3.178 unidades, seguida por alojamentos (829) e aluguel de transportes (498), configurando uma ampla diversidade de serviços turísticos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Primavera (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Primavera
Transporte - 2023	416	7	1
Alojamentos - 2023	829	66	1
Alimentação - 2023	3.178	89	3
Aluguel de transportes - 2023	498	18	1
Cultura e lazer - 2023	147	3	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	6

Fonte: RAIS.

Primavera gerou 28 empregos no setor de turismo, com destaque para aluguel de transportes (14) e alimentação (11), refletindo o perfil limitado e concentrado da oferta de serviços turísticos. Na RI Caeté, o total de empregos atingiu 1.312, com maior incidência na alimentação (619), alojamentos (465) e transporte (122), evidenciando maior robustez na estrutura turística regional. O estado do Pará apresentou expressiva geração de empregos no setor, totalizando 39.305 vagas em 2023, sendo a alimentação o principal segmento com 20.602 postos de trabalho, seguida por alojamentos (7.292) e transporte (6.520), revelando a importância econômica do turismo para o estado (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Primavera (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Primavera
Transporte - 2023	6.520	122	1
Alojamentos - 2023	7.292	465	2
Alimentação - 2023	20.602	619	11
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	14
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	28

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – PRIMAVERA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Primavera
Fabricação de cimento	6,99E-02
Acabamento de calçados de couro sob contrato	1,56E-04
Fabricação de massas alimentícias	8,36E-06
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	6,08E-06
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	2,63E-06
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	2,02E-06
Fabricação de esquadrias de metal	1,40E-06
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1,37E-06
Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	1,24E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	1,21E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Primavera são: Fabricação de cimento; Acabamento de calçados de couro sob contrato.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Primavera
Serviços de pintura de edifícios em geral	5,37E-07
Obras de alvenaria	5,25E-07
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	4,45E-07
Instalação e manutenção elétrica	3,62E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Primavera são: Serviços de pintura de edifícios em geral; Obras de alvenaria.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Primavera
Serviços de capotaria	7,94E-05
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	1,95E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,48E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	9,17E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	6,28E-06
Comércio varejista de laticínios e frios	4,14E-06
Comércio varejista de carnes - açougues	3,34E-06
Comércio varejista de livros	2,32E-06
Serviços de borracharia para veículos automotores	2,27E-06
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	1,77E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Primavera são: Serviços de capotaria; Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Primavera
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	8,33E-05
Outras atividades de serviços de segurança	3,64E-05
Serviços de engenharia	3,13E-05
Locação de automóveis sem condutor	3,13E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	3,71E-06
Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal, instrumentos musicais	3,09E-06
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	3,00E-06
Fotocópias	2,77E-06
Serviço de táxi	2,51E-06
Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	2,08E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Primavera são: Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente; Outras atividades de serviços de segurança.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Primavera
Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	1,39E-04
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	8,12E-05
Cultivo de açaí	1,06E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Primavera são: Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente; Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Primavera-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

